

8 portugueses, 1 missão: dar + mundo ao potencial nacional

URL:

<http://www.briefing.pt/entrevistas/32800-8-portugueses-1-missao-dar-mundo-ao-potencial-nacional.html>

segunda, 06 abril 2015 11:35

A Associação Portuguesa de Anunciantes (APAN) acredita que é preciso impulsionar uma postura mais aguerrida e por isso traz a Lisboa oito portugueses que arriscaram e foram bem sucedidos. São Portugueses + que, diz a secretária-geral, Manuela Botelho, vão proporcionar mais "mundo" ao mundo empresarial. Dos oito encontros previstos, espera que funcionem como um espelho do potencial nacional.

Briefing | O que levou a APAN a lançar esta iniciativa?

Manuela Botelho | Ao longo dos últimos anos que temos vindo a acompanhar de muito perto as necessidades das empresas e dos seus profissionais de marketing. É uma das preocupações que temos na APAN e para a qual tem também contribuído em grande parte o trabalho que desenvolvemos, nomeadamente no âmbito da Academia APAN. Na observação que fazemos levamos em linha de conta a rapidez a que o mundo está a mudar e a necessidade constante de as empresas se ajustarem para se adaptarem a essa mudança. Vivemos na era da informação e, para quem trabalha no marketing hoje, já não é suficiente dominar as ferramentas e os conhecimentos técnicos que nos permitem chegar às pessoas. Vivemos na era da globalização, pelo que é fundamental também ter uma visão holística sobre as pessoas e perceber que mundo é este onde estamos e para onde vamos. Para isso conta muito a atitude e a motivação das pessoas, dos profissionais, pelo que acreditamos que é preciso impulsionar e alimentar essa postura mais aguerrida, para que todos possamos crescer e avançar no caminho certo.

Briefing | Quais os objetivos que se propõe atingir?

MB | Pretendemos trazer portugueses que estão no topo do mundo da arte, da ciência, da tecnologia, entre outras áreas do conhecimento, para nos ajudarem numa visão antropológica sobre necessidades e motivações, padrões de comportamento e cultura. São portugueses com percursos absolutamente notáveis e com um sucesso extraordinário, que estão a moldar e a mudar o mundo para melhor. Acreditamos que as suas diferentes visões nos vão ajudar a compreender melhor as tendências e as oportunidades para o futuro. Queremos dar aos gestores de marketing e gestores de diferentes áreas das empresas o acesso a canais de comunicação globais que lhes permitam compreender a cultura de uma perspetiva privilegiada e recolher insights poderosos para o seu negócio. Ter acesso a diferentes olhares sobre a vida e sobre o mundo, de pessoas que arriscaram e que estão hoje numa situação privilegiada para o fazer, é mais valioso do que apenas a interpretação de dados e de números conhecidos.

Briefing | Este projeto poderia ter acontecido se o país vivesse outra conjuntura?

MB | Poderíamos cumprir o objetivo que nos propomos de outra maneira, mas a conjuntura nacional atual acabou por moldar a forma como entendemos que devemos cumprir este propósito. Estes portugueses + (uns mais conhecidos que outros, inclusivamente do ponto de vista mediático), além de projetarem além-fronteiras a imagem de um Portugal de grande valor, representam também as capacidades inovadoras e pioneiras dos portugueses, funcionando como um reforço positivo para todos nós e como um espelho do nosso maior potencial. Acreditamos que este formato resulta na

necessidade de impulsionar e trazer valor acrescentado aos nossos profissionais, e isso, de alguma forma, é também resultado da conjuntura em que vivemos.

Briefing | A APAN traz a Portugal portugueses de sucesso numa altura em que o governo procura que regressem a Portugal talentos saídos com a crise. Quer comentar?

MB | Esta iniciativa não tem nenhum cariz político nem resulta de qualquer tipo de abordagem política. Tem sim, um caráter cultural, no sentido em que vai permitir aos participantes adquirir um mindset global, uma compreensão dos valores culturais e das necessidades das pessoas, desafios e desejos da sua vida quotidiana. Trarão também uma visão nova sobre a capacidade de operarem em diversas culturas, antecipando problemas e olhando para as oportunidades da forma certa, tirando o máximo partido das mesmas.

Briefing | Que mensagem pretende a APAN passar aos associados?

MB | Faz parte da missão da APAN a criação e disponibilização de conhecimento aos seus associados, que lhes seja útil ao desenvolvimento do seu negócio. E é nesse âmbito que surge esta iniciativa. Queremos alargar horizontes. Queremos trazer mais "mundo" ao mundo empresarial numa altura em que tudo muda à nossa volta, estimulando as empresas a abraçar a mudança sem medos. A coragem, o pioneirismo, a obstinação, a criatividade e a visão são características que tornaram estes portugueses maiores e mais bem sucedidos e é essa experiência que queremos transmitir aos gestores em Portugal. Para isso, trazemos oradores com perfis distintos e que atuam em diversas áreas, que naturalmente vão despertar a curiosidade e o interesse dos nossos associados e não só: todos os interessados podem inscrever-se.

Briefing | Acredita que os insights destes portugueses podem ajudar no negócio das empresas nacionais?

MB | Acreditamos que estes portugueses trarão uma nova visão sobre o mundo, sobre Portugal e sobre o papel das empresas na construção do país. Eles estão na vanguarda e para conseguirem chegar onde chegaram fizeram um percurso estimulante que vale a pena os portugueses conhecerem e as empresas valorizarem. Penso que destes oito encontros vão resultar ideias e perspetivas relevantes, que por sua vez poderão dar frutos no contexto nacional. Nesse sentido serão sempre um estímulo para as empresas, para que possam ganhar outro entendimento dos obstáculos, das dificuldades, aprendendo com os exemplos e experiências partilhadas por quem já se deparou com esse tipo de cenário. O papel das pessoas, das empresas, dos empresários e dos empreendedores é fundamental para o desenvolvimento económico do País.

Briefing | Os portugueses + foram identificados em parceria com a l'M magazine. Não seria importante ter alguém ligado diretamente ao universo das empresas e das marcas?

MB | Estes portugueses + têm as suas próprias empresas ou fazem parte de grandes organizações e todos eles, pelas posições que ocupam, têm uma visão própria sobre a realidade empresarial. Porque são de diferentes áreas de atividade e têm diferentes origens, porque os seus percursos moldaram a sua análise e visão do mundo, estão em melhores condições para nos dar uma visão holística das competências mais importantes para todos conseguirmos um crescimento e desenvolvimento no mundo atual. A l'M Magazine ajudou-nos a identificar estas 8 personalidades e a explorar o melhor das suas histórias, o que é muito relevante no que diz respeito à abordagem dos oradores e também em todo o trabalho que temos desenvolvido para garantir que os participantes retirem o máximo partido destes encontros.

Manuela Botelho, secretária-geral da APAN